



# Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

## PROTOCOLO

Número	Data	Rubrica
2447	31 AGO. 2015	<i>[Handwritten Signature]</i>

## DESPACHO

PROVABO

31 AGO. 2015

## EMENTA

Solicita informações à Exma. Sra. Prefeita Municipal, acerca das medidas de economicidade a serem adotadas pela Administração Municipal, a saber:

**REQUERIMENTO Nº. 799 /2015.**

**EXMO. SR. PRESIDENTE:**

**REQUEIRO** à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado à Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, para que Sua Excelência, por meio do Departamento competente, informe a esta Casa de Leis:

1- Quais medidas de economia serão ou estão sendo adotadas com relação a quantidade de Departamentos Municipais e cargos comissionados da Administração Municipal?

2- Quais outras medidas adotadas para gerar economia aos Cofres Municipais?

### **Justificativa:-**

Com a atual crise econômica nacional, o Poder Público deve ser pioneiro em adotar medidas de economicidade.

Recentemente em matérias publicadas nos sites: <http://www.globo.com> e <http://www.estadao.com.br>, a Exma. Sra. Presidenta da República Federativa do Brasil, Dilma Vana Rousseff, pretende diminuir a quantidade de Ministérios de 39 (trinta e nove) para 29 (vinte e nove), medida essa, que poderá ser seguida pelo Poder Executivo Municipal.

É importante ressaltar que, com vista a adequar o orçamento e garantir a economia deste Poder Legislativo, também foi necessário a reformulação da estrutura de nosso quadro de pessoal.

Nos tempos de crise, é necessário sacrificar no presente para que o desenvolvimento de nosso Município seja garantido no futuro.

Por esses motivos, apresento o requerimento e aguardo especial atenção ao solicitado.

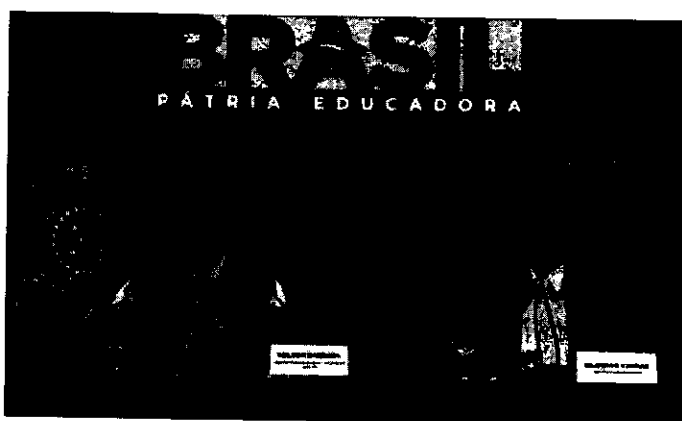
**Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 31 de agosto de 2015.**

*[Handwritten Signature]*  
**LUIZ BRAZ MARIANO**  
Vereador/PSC

# Dilma vai reduzir número de ministérios, anuncia ministro do Planejamento

Governo também vai diminuir a quantidade de cargos comissionados; Nelson Barbosa avisa que ao menos dez pastas devem ser cortadas

POR CATARINA ALENCASTRO  
24/08/2015 11:30 / ATUALIZADO 24/08/2015 22:50



BRASÍLIA - O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, anunciou nesta segunda-feira que a presidente Dilma Rousseff resolveu fazer uma reforma da administração pública, reduzindo pelo menos dez ministérios, bem como o número de cargos comissionados. O governo

PUBLICIDADE

também lançará um programa para vender imóveis da União.

A decisão foi anunciada por Dilma na reunião de coordenação política no Palácio do Planalto com seus principais ministros. Segundo Barbosa, a reforma administrativa deve ser fechada até setembro e seguirá cinco diretrizes.

— A primeira é uma redução no número de ministérios, uma redução de dez ministérios, como referência. Estamos trabalhando com meta de referência de reduzir o número de ministérios em dez. Vamos avaliar com todos os ministros, com todos os órgãos envolvidos, quais são as iniciativas nesse sentido, tanto do ponto de vista de gestão, de funcionamento de cada ministério, de superposição de áreas, quanto do ponto de vista político, do ponto de vista da eficiência das políticas públicas — disse o ministro.

Uma das propostas analisadas é exatamente a de acabar com o status de ministério de várias secretarias — como as de Direitos

Humanos, de Relações Institucionais, de Aviação Civil, de Portos e de Assuntos Estratégicos — além de retirar o título de ministro dos chefes do Banco Central, da Controladoria-Geral da União (CGU), da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Gabinete de Segurança Institucional. O único ministério que, a princípio, seria incorporado a outra pasta seria o da Pesca e Aquicultura.

Segundo uma fonte que tem participado das discussões sobre a reforma administrativa dentro do governo, as funções da Secretaria de Direitos Humanos seria incorporada ou pela Secretaria Geral da Presidência ou pelo Ministério da Justiça. De acordo com a previsão, serão extintos ao menos 1.000 cargos comissionados.

---

#### VEJA TAMBÉM

INFOGRÁFICO Confira quem entrou e saiu nos dois Ministérios de Dilma

Oposição critica 'anúncio vago' sobre redução de ministérios; petistas elogiam medida 'corajosa'

Dilma convoca ministros, que cobram cargos e corte de pastas

Ministro da Fazenda afirma que corte de ministérios renderá 'muitos milhões de economia'

---

O ministro do Planejamento explicou que ainda não existe uma meta pré-definida em relação à racionalização da máquina pública, sendo a ideia combinar melhoria de gestão. Segundo Barbosa, hoje há cerca de 22 mil funcionários comissionados, os chamados DAS. Desses, entre 5 e 6 mil não são funcionários públicos concursados.

— Não há uma meta numérica para essa linha de ação porque isso precisa ser conduzido com cada ministro, com cada área de atuação, que entende melhor como funciona sua atividade — afirmou.

Ainda segundo o ministro, outra diretriz é a redução de custeio e gastos administrativos. O governo pretende também aperfeiçoar a gestão do patrimônio da União com a venda de imóveis.

— A União tem diversos imóveis que recebeu em execução de dívidas e são imóveis que não são prioritários. Ou que não tem uso adequado ou não são mais necessários. Então nós vamos lançar um programa que vai fazer gradualmente a venda desses imóveis, via pregão eletrônico. Na questão de imóveis da União há também o que se chama de direito de domínio da União, onde a União tem uma taxa de ocupação — disse.

De acordo com a coluna Panorama Político, diversos ministérios considerados temáticos estão na mira para serem cortados.

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab, também participou do anúncio. Ele disse que Dilma sempre foi a favor de uma reforma administrativa, mas que a questão era o timing. E que o momento chegou, agora que foi concluída a primeira parte do ajuste fiscal, com a aprovação dos projetos que o governo e

PUBLICIDADE

Destinos Internacionais  
Ida e volta, a partir de

US\$ 399  
ou R\$ 1.394\*

ou 40.000 MILES

\*Câmbio de R\$3,493 de 21/08/2015.

ATAE 03/09  
OUTUBRO E DEZEMBRO

Aproveite **FAM**

A pressão pelo corte no número de ministérios, usada por adversários durante a campanha eleitoral do ano passado, tornou-se uma das bandeiras do PMDB na Câmara, que usaram uma proposta de emenda constitucional neste sentido apresentada pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), em 2013. A PEC limita em 20 o número de ministérios, já passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e o relator na comissão especial, o líder do PMDB, Leonardo Picciani (RJ), disse que apresentará seu parecer esta semana ou na próxima.

A comissão especial foi instalada no dia 30 de junho, fez apenas seis reuniões e com quorum muito baixo, sem debates aprofundados sobre o tema. Segundo o presidente da comissão, Evandro Gussi (PV-SP), aprovaram um requerimento pedindo informações sobre custos e cargos dos ministérios e a resposta ainda não chegou. O PT, que teve seus integrantes indicados de ofício por Cunha, não participou das reuniões e enviou ofício a Gussi tirando os membros. Para o PT e o governo a PEC é inconstitucional.

- O governo fala hoje em cortar 10 ministérios, mas seu partido aqui na Câmara retirou os deputados da comissão. Fico perplexo, o governo não quer discutir aqui? Devemos fazer uma nova reunião esta semana. Aguardamos o relatório do Picciani - criticou Gussi.

Na votação na CCJ, com o apoio de outros partidos da base e da oposição, o PMDB impôs uma derrota ao governo. Picciani nega que seja uma emenda para retaliação ao governo. Segundo ele, é

BRASIL

COMENTAR

COMPARTILHAR

BUSCAR

ia para o Brasil. Vou apresentar meu relatório em duas semanas - disse Picciani na quinta-feira passada.

## DILMA DISSE QUE ERA CEGUEIRA TECNOCRÁTICA

Na campanha eleitoral do ano passado, a presidente fez duras críticas à proposta de redução de ministérios. Em agosto de 2014, ela reagiu às declarações do candidato adversário Aécio Neves (PSDB) em favor da redução dos atuais 39 ministérios. Ela disse que o tucano tinha uma "cegueira tecnocrática".

- Quero saber qual (ministério) e quem vai fechar! Essas secretarias poderiam ter outro status, poderia ser apenas uma secretaria? Poderia. Não perceber (a importância) do status é uma cegueira tecnocrática - disse ela.

A petista acusou ainda o PSDB de, na gestão de Fernando Henrique Cardoso, ter tentado reduzir ao mínimo o ministério de Minas e Energia, o que, segundo ela, levou ao racionamento de água em 2002.

Um mês depois, no Rio, ela voltou a criticar a medida dizendo ser um "escândalo" querer acabar com algumas pastas.

— Acho um verdadeiro escândalo querer acabar. Criei dois ministérios. O da Aviação Civil criei pela consciência absoluta de que havia uma verdadeira revolução no transporte por aviões no Brasil. Para se ter uma ideia, em 2003 eram 33 milhões de passageiros por ano e agora é de 111 milhões de passageiros por ano. A ampliação de aeroporto no Brasil é uma exigência desse processo de inclusão social — afirmou Dilma, completando:

— Tem gente, inclusive, querendo reduzir ministérios. Vocês podem saber os ministérios que eles querem reduzir. Um deles é o da Igualdade Racial, o outro é o que luta em defesa da mulher. O outro é de Direitos Humanos. E tem um ministério que eu criei e eles estão querendo acabar que é o da Micro e Pequena Empresa — disse a presidente, citando secretarias que têm status de ministério.

## 1 Segredo Nunca Revelado

Supersegredo de Ana Paula Padrão! Os fãs estão totalmente chocados.

○ ○

ANTERIOR

Quem ajudar prefeita foragida do Maranhão a se esconder pode ser enquadrado, alerta PF

PRÓXIMA

Petistas tentaram convencer Temer a ficar na articulação política

### Newsletters

As principais notícias do dia no seu e-mail.

Receber

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal.

[PERGUNTAS MAIS FREQUENTES](#) · [TERMOS DE USO](#)

**ESTA MATÉRIA NÃO ACEITA MAIS COMENTÁRIOS.**

## 52 COMENTÁRIOS

Luiz a C Lopes • 24/08/15 - 23:44

K D o Amarildo PM mais corrupta do Brasil?! Já faz 2 anos e 40 dias!! PM do Rio é a mais corrupta do Brasil: celebre globo.com/rio/tem-de-rio-o-mais-corrupta-do-este-dia-2015-08-24/

São dezenove e não dez, o número de ministérios a serem extintos; mande esses petistas trabalharem.

Andre Tatagiba • 24/08/15 - 19:52

Já passou da hora de fazer isso! Ainda vão ficar muitos, tem muito por acabar!! #menospolíticos

Luiz Fernando Cavalcanti Mourao Crespo • 24/08/15 - 19:47

Não se pode confundir um "cumpanhero" anotador de van pirata, com Ministro do Planejamento. Tomara que comece pelo dele.....

Noel Samways • 24/08/15 - 19:36

É só eliminar o que foi ampliado no governo do PT. Fácil. Principalmente os cargos em comissão.

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

MAIS POPULARES



ELA

Miley Cyrus chega ao VMA apenas de suspensórios e pedrarias



BRASIL

'Reforma vai reduzir muito pouca despesa', diz ex-ministro de FH



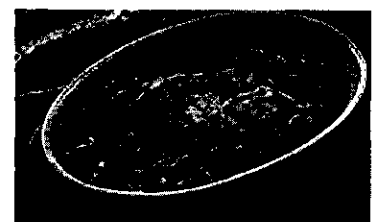
ELA

Confira quem passou pelo tapete vermelho do VMA 2015



BRASIL

Dilma enviará orçamento do governo para 2016 ao Congresso com...



ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Prepare um prato sofisticado em apenas 30 minutos

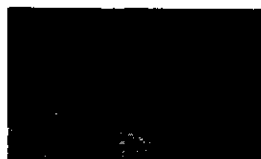
2 de 6

EM DESTAQUE AGORA NO GLOBO



BRASIL

Para Temer, déficit no orçamento de 2016 é 'preocupante'



BRASIL

Governo prevê crescimento do PIB em 0,2% para 2016



BRASIL

Moro rebate críticas de que Lava-Jato piorou a economia



BRASIL

Três empreiteiras correm risco de punição pela CGU



BRASIL

Oposição critica Janot por arquivamento de investigação

MAIS LIDAS

01 Dilma enviará orçamento do governo para 2016 ao Congresso com déficit

02 Gustavo Veloso cai a 300 metros do fim, carrega a bicicleta

03 Polícia Federal identificou 84 empresas de fachada vinculadas à Lava-

04 Após queda de 1,9% no PIB do segundo tri, economistas pioram

05 Após 'atentado', boneco de Lula volta às ruas escoltado por seguranças

31/08/2015

Dilma vai reduzir número de ministérios, anuncia ministro do Planejamento - Jornal O Globo

nas  
costas e  
vence o  
Tour do  
Rio

Jato

projeção  
para  
2015 e  
2016

e pela  
PM

## Shopping



TÓPICOS RIO GASTRONOMIA ROCK IN RIO LAVA-JATO 90 ANOS O GLOBO OBITUÁRIO

VERSÃO MOBILE

### RIO

ANCELMO.COM  
GENTE BOA  
BAIROS  
DESIGN RIO  
EU-REPÓRTER  
RIO 2016  
RIO 450  
TRÂNSITO

### ECONOMIA

MIRIAM LEITÃO  
CARROS  
DEFESA DO CONSUMIDOR  
INDICADORES  
INFRAESTRUTURA  
NEGÓCIOS E FINANÇAS  
PETRÓLEO E ENERGIA

### CULTURA

PATRICIA KOGUT  
TEATRO E DANÇA  
ARTES VISUAIS  
FILMES  
LIVROS  
MÚSICA  
RIO SHOW

### ESPORTES

BOTAFOGO  
FLAMENGO  
FLUMINENSE  
VASCO  
RENATO M. PRADO  
MMA  
RADICAIS  
PULSO

### MAIS +

OPINIÃO  
BLOGS  
VÍDEOS  
FOTOS  
VIAGEM  
PREVISÃO DO TEMPO  
INFOGRÁFICOS  
EU-REPÓRTER

### BRASIL

ELIO GASPARI  
ILIMAR FRANCO  
JORGE BASTOS MORENO  
MERVAL PEREIRA  
BLOG DO NOBLAT  
JOSÉ CASADO

### SOCIEDADE

CONTE ALGO QUE NÃO SEI  
EDUCAÇÃO  
HISTÓRIA  
MÍDIA  
RELIGIÃO  
SEXO  
SUSTENTABILIDADE

### ELA

MODA  
BELEZA  
GENTE  
GASTRONOMIA  
HORÓSCOPO  
DECORAÇÃO

### TV

PATRICIA KOGUT



© 1996 - 2015. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

[PORTAL DO ASSINANTE](#) [CLUBE SOU-RIO](#) [FAÇA SUA ASSINATURA](#) [AGÊNCIA O GLOBO](#) [O GLOBO SHOPPING](#) [FALE CONOSCO](#) [DEFESA DO CONSUMIDOR](#) [EXPEDIENTE](#) [ANUNCIE CONOSCO](#)  
[TRABALHE CONOSCO](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#)



# Governo decide diminuir o número de ministérios para dar sinal de austeridade

O ESTADO DE S. PAULO  
03 Agosto 2015 | 03h 00

Dilma dá aval para corte no 1º escalão com o objetivo de atender aos apelos pela redução da estrutura governamental; presidente, porém, pretende manter pastas da área social no novo desenho a fim de não contrariar movimentos aliados ao PT e ao Planalto

BRASÍLIA - Com o objetivo de atender a apelos pelo enxugamento da máquina e redução de gastos públicos, a presidente Dilma Rousseff decidiu dar aval a um corte no número de ministérios - atualmente, o governo conta com 38 ministros. Conforme o Estado revelou em março, Dilma encomendou um estudo sobre a redução de pastas. Desde então, a discussão ganhou corpo no Palácio do Planalto, que pretende poupar do novo desenho os ministérios da área social, ligados a movimentos identificados com o PT.

Pesca e Aquicultura e Gabinete de Segurança Institucional (GSI), além das secretarias de Assuntos Estratégicos, Portos e da Micro e Pequena Empresa, podem ser extintos ou fundidos com outras pastas, segundo integrantes do governo ouvidos pela reportagem. Por outro lado, as secretarias de Igualdade Racial, Mulheres e Direitos Humanos serão preservadas para não contrariar a militância de movimentos sociais que ainda apoiam o governo. O novo organograma ainda está em discussão.

Auxiliares palacianos, no entanto, divergem sobre o "timing" do anúncio da reforma, em um momento em que o governo tenta pacificar a base, reduzir as tensões no Congresso e garantir a aprovação das medidas do ajuste fiscal. Partidos da base aliada perderiam cargos e influência nas decisões do governo com o enxugamento da máquina.

Na época em que Gleisi Hoffmann (PT-PR) comandava a Casa Civil (2011 a 2014), o Planalto já havia encomendado um estudo de redução de ministérios, mas com receios da repercussão entre movimentos sociais, a proposta não foi levada adiante. Prevaleceu a percepção de que secretarias como Direitos Humanos e Igualdade Racial carregavam uma importância simbólica, além de terem um impacto irrisório na redução de custos.

"O principal sinal, agora, é o de modernizar a gestão. Um governo desse tamanho, com muita gente e muita coisa para lidar, não está funcionando", disse um ministro do governo.

**Nova posição.** O corte de ministérios marca uma mudança de posição da presidente, que criticava a proposta, defendida pelo candidato tucano Aécio Neves (MG), na campanha presidencial do ano passado. Em entrevista ao Programa do Jô, em junho, Dilma sinalizou a intenção de ter um primeiro escalão mais enxuto. "Cada ministro tem um papel. Criticam muito porque nós temos muitos ministérios. Acho que teremos de ter menos ministérios no futuro", reconheceu, ao ser questionada se sabia de cor o nome de todos os ministros do governo.

A redução de pastas é cobrada publicamente pelos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), como gesto do governo num contexto em que tenta aprovar uma série de propostas impopulares no Congresso, que aumentam impostos e restringem o acesso a benefícios. Os dois foram os principais articuladores de derrotas do Planalto no primeiro semestre.

Dilma se reúne nesta segunda-feira, no Palácio da Alvorada, com líderes e presidentes dos partidos da base aliada, o chamado conselho político, em mais um esforço para alinhar sua base no Congresso e garantir a governabilidade. Pedirá compromisso com a responsabilidade fiscal, apoio para aprovar medidas de interesse do governo e desarmar bombas fiscais, num movimento similar ao feito

na semana passada durante reunião com governadores de todo o País.

**Retorno.** Após duas semanas de recesso, o Congresso retoma as atividades nesta segunda-feira com a previsão de votar uma “pauta-bomba” nos próximos dias recheada de projetos que aumentam despesas e causam constrangimentos ao Planalto. Infernal, catastrófico e desastroso são alguns dos adjetivos utilizados por líderes partidários para definir o semestre legislativo que se inicia.

Sob o comando de Cunha, recém-rompido com o governo, a Câmara avaliará pedidos de impeachment da presidente, iniciará CPIs e promete convocar ministros a dar explicações sobre o escândalo de corrupção na Petrobrás. Agora adversário assumido, Cunha é a principal fonte de preocupação do governo. O Planalto tenta negociar com os líderes partidários para minimizar a crise entre os Poderes e aposta, nos bastidores, num enfraquecimento do presidente da Câmara ante à perspectiva de que a Procuradoria-Geral da República apresente denúncia contra ele no âmbito da Lava Jato.

“Não tem essa de criar um monstro na relação entre Cunha e o Palácio. Vamos ter um clima de diálogo. Não vamos fomentar a crise com Eduardo Cunha”, disse o líder do governo, José Guimarães (PT-CE). / **RAFAEL MORAES MOURA, DANIEL CARVALHO, MURILO RODRIGUES ALVES, DAIENE CARDOSO, RACHEL GAMARSKI e SANDRA MANFRINI**

**COMENTÁRIOS 52**

Aviso: Os comentários são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Estadão. É vetada a inserção de comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros. O Estadão poderá retirar, sem prévia notificação, comentários postados que não respeitem os critérios impostos neste aviso ou que estejam fora do tema proposto.

Fazer Login

	Seguir	Compartilhar	Comentar

Você pode digitar 600 caracteres.

Novos | Antigos



**LUIS RAMON VILLAVERTDE TORRES**

o sinal da pt raka é de desespero já acabo seu governo, Temer já fora e Levy está arrumando sua gaveta, e chau, chau....

6 dias atrás

[Curtir](#) [Responder](#)



**Sebastiao di Paula Paula**

Fora Dilma e leva o PT junto, assim estarão prestando um grande favor ao país.

Aug 3, 2015

2 [Curtir](#) [Responder](#)



**PAULO ECO**

E mais uma atitude teatral desta senhora e de sua turma de comunicação.

Aug 3, 2015

2 [Curtir](#) [Responder](#)



**PAULO ECO**

Infelizmente, corrupção, irresponsabilidade e extrema incompetência a marca da administração lulopetista. Se perdermos apenas uma década será pouco para a recuperação do país. Uma pena!

Aug 3, 2015

2 [Curtir](#) [Responder](#)



**Marcos Fagundes**

esta tentando se salvar kkkkkkkkkkk

Aug 3, 2015

1 [Curtir](#) [Responder](#)

Mais comentários